Produção Sustentável de LARANJA

Ronaldo Cabrera

Casa da Agricultura, Novais-SP Fone (17) 560-1158 / 560-1249 Email: radcabrera@zup.com.br

Tsuioshi Yamada

POTAFOS, Piracicaba-SP Fone: (19) 3433-3254

E-mail: potafos@merconet.com.br

Introdução

- A citricultura paulista encontra-se sobre solos com deficiência generalizada de boro e de matéria orgânica, principalmente nas regiões onde a incidência de CVC é maior.
- Consequentemente, tem-se:
 - Sistema radicular superficial;
 - Baixa resistência à seca;
 - Menor aproveitamento de nutrientes do solo;

- Estresse hídrico e nutricional;
- Frutos pequenos e mal formados;
- Alta suscetibilidade das plantas às pragas e doenças;
- Baixa produtividade;
- Custo de produção elevado, pois o controle fitossanitário representa mais de 50% do custo total.

Manejo de matéria orgânica e adubação balanceada com ênfase em Boro

- Produção de matéria orgânica via adubação do mato, lançado sob a copa da laranjeira com o uso de roçadeiras especiais;
 - Doses de boro superiores a 4 kg/ha;
 - Adubação do sistema de produção (em área total);

 Balanceamento nutricional via análise de solo e análise foliar;

- Redução no uso de calcário;
- Fontes alternativas de Ca e Mg:
 - Gesso Agrícola
 - Magnesita
 - Adubos fosfatados e outros;
- Uso mínimo de herbicida.

CLOROSE VARIEGADA DOS CITROS Xilella fastidiosa



Adubação em área total





Aparecimento de minhocas embaixo do "mulch"







Manejo desde a implantação



O mato adubado é roçado e lançado embaixo da saia, formando o "mulch"

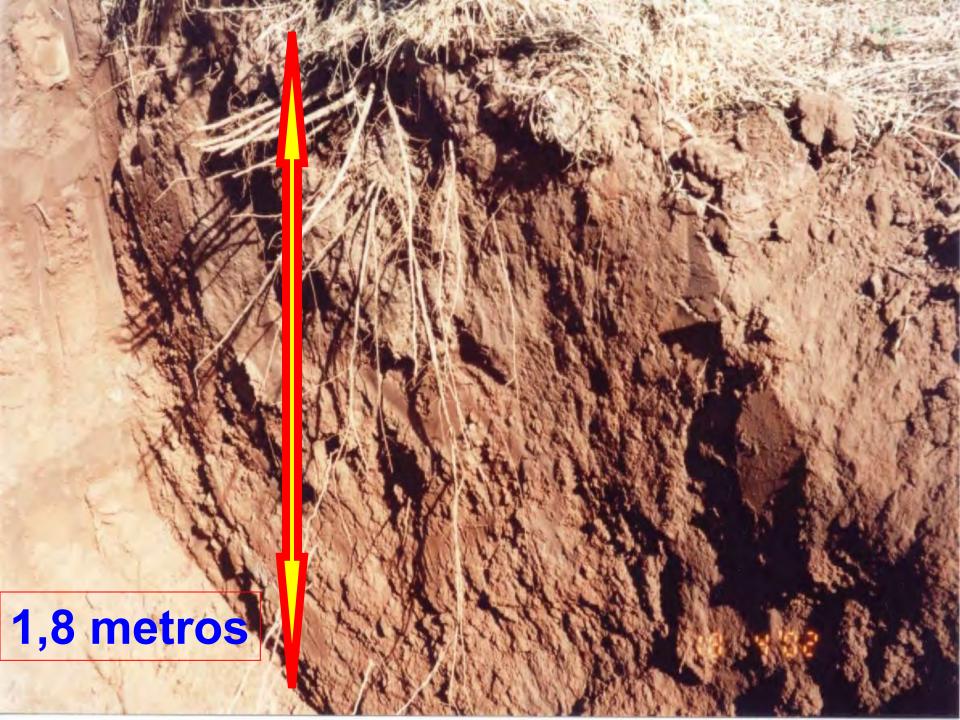


Sistema radicular com 1,8 m de profundidade com um ano de idade



"Irrigação Natural"

1,8 metros



Pomar com 3 anos de manejo, sem CVC



Outras Observações de Campo

COCHONILHA PARDA Selenaspidus articulatus





"Pulverizações foliares com Cloreto de Potássio a 0,6 % controlam satisfatoriamente esta cochonilha".

COCHONILHA PARLATÓRIA Parlatória cinerea



- Pomar de citros (Pera), com 8 anos;
- Área 01 (50% da área): plantado com 10 kg de húmus na cova;
- Área 02 (50% da área): plantado sem húmus;
- Área 01 = 0% de infestação;
- Área 02 = 20% de infestação.

COCHONILHA ORTHEZIA Orthezia praelonga



 40 kg/ha de enxofre – S (Gesso ou Sulfato de Amônio)

6 kg/ha de boro – B (Ulexita)

 Tem grande efeito quando conjugado com o tratamento químico;

- Em alguns casos dispensa o controle químico.

GOMOSE Phytophthora







MATÉRIA ORGÂNICA X GOMOSE

Favorece o estabelecimento de solos supressivos ao patógeno (*Phytophthora spp*)



LESÃO DE GOMOSE CICATRIZADA



FEICHTENBERGER, E. Manejo ecológico de gomose de *Phytophthora* dos citros. Rhodia Agro, São Paulo-SP, 1996, 42p.

"Solos supressivos a um patógeno são solos em que o patógeno está presente, mas a doença por ele provocada é mínima, mesmo na presença de hospedeiro susceptível, havendo ou não redução na população do patógeno."

Conclusões

- Pomares equilibrados apresentam menor incidência de pragas e doenças;
- O aumento de matéria orgânica aumenta a resistência à seca (raízes profundas);
- O problema de CVC pode ser contornado através do equilíbrio nutricional e do manejo do mato para formação de matéria orgânica;

- Há aumento de produtividade, com maior pegamento de frutos e de maior tamanho;
- Através do manejo do mato e da adubação é possível conviver e até superar sérios problemas da citricultura.

